

**ESTADO DO AMAPÁ
POLÍCIA MILITAR
CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO
CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS - 2018**



HINÁRIO

**Hinos e canções do Centro de
Formação e Aperfeiçoamento
CFA/PMAP**

**Macapá-AP
2018**

SUMÁRIO

HINO NACIONAL BRASILEIRO	2
HINO DO ESTADO DO AMAPÁ	3
HINO À BANDEIRA	3
HINO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL	4
HINO OFICIAL DA MARINHA BRASILEIRA (CISNE BRANCO).....	5
HINO À PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA	6
CANÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO AMAPÁ	7
CANÇÃO DO CFA PMAP	7
CANÇÃO DO EXÉRCITO DO BRASIL	8
HINO DO SOLDADO DO FOGO	9
CANÇÃO DO EXPEDICIONÁRIO	10
CANÇÃO FIBRA DE HERÓI	11
CANÇÃO DA INFANTARIA	12
CANÇÃO DA ENGENHARIA	13
CANÇÃO DO ARDOR DO INFANTE	13
CANÇÃO DA NOBRE INFANTARIA	14
CANÇÃO DA CAVALARIA	14
CANÇÃO IRMÃOS DO CONDOR.....	15
CANÇÃO DO PARAQUEDISTA	16
CANÇÃO DO CIGS	16
ORAÇÃO DO GUERREIRO DA SELVA	16



POLÍCIA MILITAR DO AMAPÁ
CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO – CFA
CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS – CFSD/2018
HINOS E CANÇÕES

HINO NACIONAL BRASILEIRO

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada

Música: Francisco Manuel da Silva

Parte I

Ouviram do Ipiranga as margens
plácidas
De um povo heróico o brado
retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com o braço
forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio
vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e
límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso.
E o teu futuro espelha essa grandeza

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu Brasil,
Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Parte II

Deitado eternamente em berço
esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu
profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra, mais garrida,
Teus risonhos lindos campos têm mais
flores;
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida no teu seio mais amores.

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta flâmula
- Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria
morte.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu Brasil,
Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!



POLÍCIA MILITAR DO AMAPÁ
CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO – CFA
CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS – CFSD/2018
HINOS E CANÇÕES

HINO DO ESTADO DO AMAPÁ

Música: Oscar Santos
Letra: Joaquim Gomes Diniz

Eia! Povo destemido
Deste rincão brasileiro
Seja sempre o teu grito partido
De leal coração altaneiro

Eia! Povo herói, varonil
Descendente da raça guerreira,
Ergue forte, leal, sobranceira
A grandeza do nosso Brasil

Salve! Rico torrão do Amapá
Solo fértil de imensos tesouros
Os teus filhos alegres confiam
Num futuro repleto de louros

Salve! Rico torrão do Amapá
Solo fértil de imensos tesouros
Os teus filhos alegres confiam
Num futuro repleto de louros

Se o momento chegar algum dia
De morrer pelo nosso Brasil
Hei de ver deste povo à porfia
Pelejar neste céu cor de anil

Se o momento chegar algum dia
De morrer pelo nosso Brasil
Hei de ver deste povo à porfia
Pelejar neste céu cor de anil

Se o momento chegar algum dia
De morrer pelo nosso Brasil
Hei de ver deste povo à porfia
Pelejar neste céu cor de anil

Se o momento chegar algum dia
De morrer pelo nosso Brasil
Hei de ver deste povo à porfia
Pelejar neste céu cor de anil

HINO À BANDEIRA

Letra: Olavo Bilac
Música: Francisco Braga

Salve, lindo pendão da esperança,
Salve, símbolo augusto da paz!
Tua nobre presença à lembrança
A grandeza da Pátria nos traz.

(estribilho)

**Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!**

Em teu seio formoso retratas
Este céu de puríssimo azul,
A verdura sem par destas matas,
E o esplendor do Cruzeiro do Sul.

(estribilho)

Contemplando o teu vulto sagrado,
Compreendemos o nosso dever;
E o Brasil, por seus filhos amados,
Poderoso e feliz há de ser.

(estribilho)

Sobre a imensa Nação Brasileira,
Nos momentos de festa ou de dor,
Paira sempre, sagrada bandeira,
Pavilhão da Justiça e do Amor!

(estribilho)



POLÍCIA MILITAR DO AMAPÁ
CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO – CFA
CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS – CFSD/2018
HINOS E CANÇÕES

HI NO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Letra: Evaristo da Veiga

Música: Dom Pedro I

Já podeis da Pátria filhos

Ver contente a Mãe gentil;

Já raiou a Liberdade

No Horizonte do Brasil

Já raiou a Liberdade

Já raiou a Liberdade

No Horizonte do Brasil

(estribilho)

Brava Gente Brasileira

Longe vá temor servil;

Ou ficar a Pátria livre,

Ou morrer pelo Brasil.

Ou ficar a Pátria livre,

Ou morrer pelo Brasil.

Os grilhões que nos forjava

Da perfídia astuto ardil,

Houve Mão mais poderosa,

Zombou deles o Brasil.

Houve Mão mais poderosa

Houve Mão mais poderosa

Zombou deles o Brasil.

(estribilho)

O Real Herdeiro Augusto

Conhecendo o engano vil,

Em despeito dos Tiranos

Quis ficar no seu Brasil.

Em despeito dos Tiranos

Em despeito dos Tiranos

Quis ficar no seu Brasil.

(estribilho)

Ressoavam sombras tristes

Da cruel Guerra Civil,

Mas fugirão apressadas

Vendo o Anjo do Brasil.

Mas fugirão apressadas

Mas fugirão apressadas

Vendo o Anjo do Brasil.

(estribilho)

Mal soou na serra ao longe

Nosso grito varonil;

Nos imensos ombros logo

A cabeça ergue o Brasil.

Nos imensos ombros logo

Nos imensos ombros logo

A cabeça ergue o Brasil.

(estribilho)

Filhos clama, caros filhos,

E depois de afrontas mil,

Que a vingar a negra injúria

Vem chamar-vos o Brasil.

Que a vingar a negra injúria

Que a vingar a negra injúria

Vem chamar-vos o Brasil.



POLÍCIA MILITAR DO AMAPÁ
CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO – CFA
CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS – CFSD/2018
HNOS E CANÇÕES

(estribilho)

Não temais ímpias falanges,
Que apresentam face hostil:
Vossos peitos, vossos braços
São muralhas do Brasil.
Vossos peitos, vossos braços
Vossos peitos, vossos braços
São muralhas do Brasil.

(estribilho)

Mostra Pedro a vossa fronte
Alma intrépida e viril:
Tende nele o Digno Chefe
Deste Império do Brasil.
Tende nele o Digno Chefe
Tende nele o Digno Chefe
Deste Império do Brasil.

(estribilho)

Parabéns oh Brasileiros,
Já com garbo varonil
Do Universo entre as Nações
Resplandece a do Brasil.
Do Universo entre as Nações
Do Universo entre as Nações
Resplandece a do Brasil.

(estribilho)

Parabéns; já somos livres;
Já brilhante, e senhoril
Vai juntar-se em nossos lares
A Assembleia do Brasil.
Vai juntar-se em nossos lares
Vai juntar-se em nossos lares
A Assembleia do Brasil

(estribilho)

HINO OFICIAL DA MARINHA BRASILEIRA (CISNE BRANCO)

Letra: SGT MB Benedito Xavier de Macedo
Música: SGT EB Antonino Manuel do Espírito Santo

Qual cisne branco que em noite de lua
Vai deslizando num lago azul.
O meu navio também flutua
Nos verdes mares de Norte a Sul.

Linda galera que em noite apagada
Vai navegando num mar imenso
Nos traz saudades da terra amada
Da Pátria minha em que tanto penso.

Qual linda garça que aí vai cortando os ares
Vai navegando
Sob um belo céu de anil

Minha galera
Também vai cortando os mares
Os verdes mares
Os mares verdes do Brasil.

Quanta alegria nos traz a volta
À nossa Pátria do coração
Dada por finda a nossa derrota
Temos cumprido nossa missão

Linda galera que em noite apagada
Vai navegando num mar imenso
Nos traz saudades da terra amada
Da Pátria minha em que tanto penso



POLÍCIA MILITAR DO AMAPÁ
CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO – CFA
CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS – CFSD/2018
HNOS E CANÇÕES

HINO À PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

Letra: Medeiros e Albuquerque
Música: Leopoldo Augusto Miguez

Seja um pálio de luz desdobrado.
Sob a larga amplidão destes céus
Este canto rebel que o passado
Vem remir dos mais torpes labéus! Se
é mister que de peitos valentes
Haja sangue em nosso pendão,
Sangue vivo do herói Tiradentes
Batizou este audaz pavilhão!
Mensageiros de paz, paz queremos,
É de amor nossa força e poder
Mas da guerra nos transes supremos
Heis de ver-nos lutar e vencer!

Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós!
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz!

Do Ipiranga é preciso que o brado
Seja um grito soberbo de fé!
O Brasil já surgiu libertado,
Sobre as púrpuras régias de pé.
Eia, pois, brasileiros avante!
Verdes louros colhamos louções!
Seja o nosso País triunfante,
Livre terra de livres irmãos!

Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós!
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz!
Seja um hino de glória que fale
De esperança, de um novo porvir!
Com visões de triunfos embale
Quem por ele lutando surgir!

Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós!
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz!

Nós nem cremos que escravos outrora
Tenha havido em tão nobre País...
Hoje o rubro lampejo da aurora
Acha irmãos, não tiranos hostis.
Somos todos iguais! Ao futuro
Saberemos, unidos, levar
Nosso augusto estandarte que, puro,
Brilha, ovante, da Pátria no altar!

Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós!
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz!



POLÍCIA MILITAR DO AMAPÁ
CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO – CFA
CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS – CFSD/2018
INOS E CANÇÕES

CANÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO AMAPÁ

Letra: Dr. Wademiro Gomes
Música: Maestro Clodomiro Martins

I

Rufam tambores,
Soam clarins,
Vêm alvoradas,
Saudar a Terra de Cabral
Terra clemente,
Terra d'encantes,
Terra de luz
Nosso Brasil não tem rival.

II

Sua beleza,
Sua grandeza,
Sua riqueza,
No Amapá vêm se juntar,
Sempre guardadas,
E defendidas,
Pela Polícia Militar!
Sempre guardadas,
E defendidas,
Pela Polícia Militar!

III

Na defesa da Pátria,
Sem temer;
O soldado da Polícia (Bis)
Tem dever de lutar,
De lutar, de lutar
Até morrer.

IV

Terra adorada,
Celeiro em flor,
Tua grandeza
Defendemos com ardor (Bis)
Tu és a vida,
Deste céu de anil,
És Amapá
O coração
Deste Brasil

CANÇÃO DO CFA PMAP

Para luta seguiremos unidos
Não há nada que nos faça temer
Enfrentamos todos os perigos
Do que possa vir a acontecer

CFA somos formandos
Destemidos a cumprir nosso dever
Não fugimos da luta ou perigo
Somos bravos da PMAP

Fomos bem preparados pra tudo
Seguiremos a nossa instrução
De alunos agora formados
Estamos prontos a cumprir nossa missão

CFA somos formandos
Destemidos a cumprir nosso dever
Não fugimos da luta ou perigo
Somos bravos da PMAP



POLÍCIA MILITAR DO AMAPÁ
CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO – CFA
CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS – CFSD/2018
HINOS E CANÇÕES

CANÇÃO DO EXÉRCITO DO BRASIL

Letra: Ten Cel Alberto Augusto Martins

Música: T. de Magalhães

Nós somos da Pátria a guarda,

Fiéis soldados,

Por ela amados.

Nas cores de nossa farda

Rebrilha a glória,

Fulge a vitória.

Amor febril

Pelo Brasil

No coração

Nosso que passe.

E quando a nação querida,

Frente ao inimigo,

Correr perigo,

Se dermos por ela a vida

Rebrilha a glória,

Fulge a vitória.

Em nosso valor se encerra

Toda a esperança

Que um povo alcança.

Quando ativa for a Terra

Rebrilha a glória,

Fulge a vitória.

Assim ao Brasil faremos

Oferta igual

De amor filial.

E a ti, Pátria, salvaremos!

Rebrilha a glória,

Fulge a vitória.

A paz queremos com fervor,

A guerra só nos causa dor.

Porém, se a Pátria amada

For um dia ultrajada

Lutaremos sem temor.

Como é sublime

Saber amar,

Com a alma adorar

A terra onde se nasce!

A paz queremos com fervor,

A guerra só nos causa dor.

Porém, se a Pátria amada

For um dia ultrajada

Lutaremos sem temor.



POLÍCIA MILITAR DO AMAPÁ
CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO – CFA
CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS – CFSD/2018
HINOS E CANÇÕES

HINO DO SOLDADO DO FOGO

Letra: Ten. Sergio Luiz de Matos

Música: Cap. Antônio Pinto Junior

Contra as chamas em lutas Ingentes,
Sob o nobre o alvi-rubro pendão,
Dos soldados do fogo valentes,
É, na paz, a sagrada missão.
E se um dia houver sangue e batalha,
Desfraldando a auri-verde bandeira,
Nossos peitos são férreas muralhas,
Contra audaz agressão estrangeira,

**Missão dupla o dever nos aponta
Vida alheia e riquezas a salvar
E, na guerra, punindo uma afronta,
Com valor pela Pátria lutar.**

Auri-fulvo clarão gigantesco,
Labaredas flamejam no ar,
Num incêndio horroroso e dantesco,
A cidade parece queimar,
Mas não temem a morte os bombeiros
Quando ecôa d'alarme o sinal,
Ordenando voarem ligeiros,
A vencer o vulcão Infernal.

**Missão dupla o dever nos aponta
Vida alheia e riquezas a salvar
E, na guerra, punindo um afronta,
Com valor pela Pátria lutar.**

Rija luta aos heróis aviventa,
Inflamando em seu peito o valor,
Para frente o que importa a tormenta,
Dura marcha ou de soes a rigor?
Nem um passo daremos atras,
repelindo, inimigos canhões,
Voluntários na morte na paz,
São na guerra indomáveis leões.

**Missão dupla o dever nos aponta
Vida alheia e riquezas a salvar
E, na guerra, punindo um afronta,
Com valor pela Pátria lutar.**



POLÍCIA MILITAR DO AMAPÁ
CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO – CFA
CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS – CFSD/2018
HINOS E CANÇÕES

CANÇÃO DO EXPEDICIONÁRIO

Letra: Guilherme de Almeida

Música: Spartaco Rossi

Você sabe de onde eu venho ?

Venho do morro, do Engenho,

Das selvas, dos cafezais,

Da boa terra do coco,

Da choupana onde um é pouco,

Dois é bom, três é demais,

Venho das praias sedosas,

Das montanhas alterosas,

Dos pampas, do seringal,

Das margens crespas dos rios,

Dos verdes mares bravios

Da minha terra natal.

Por mais terras que eu percorra,

Não permita Deus que eu morra

Sem que volte para lá;

Sem que leve por divisa

Esse “V” que simboliza

A vitória que virá:

Nossa vitória final,

Que é a mira do meu fuzil,

A razão do meu boral,

A água do meu cantil, As asas do meu ideal, A

glória do meu Brasil.

Eu venho da minha terra,

Da casa branca da serra

E do luar do meu sertão;

Venho da minha Maria

Cujo nome principia

Na palma da minha mão,

Braços mornos de Moema,

Lábios de mel de Iracema

Estendidos para mim.

Ó minha terra querida

Da Senhora Aparecida

E do Senhor do Bonfim!

Por mais terras que eu percorra,

Não permita Deus que eu morra

Sem que volte para lá;

Sem que leve por divisa

Esse “V” que simboliza

A vitória que virá:

Nossa vitória final,

Que é a mira do meu fuzil,

A razão do meu boral,

A água do meu cantil, As asas do meu ideal, A

glória do meu Brasil.

Você sabe de onde eu venho ?

E de uma Pátria que eu tenho

No bôjo do meu violão;

Que de viver em meu peito

Foi até tomando jeito

De um enorme coração.

Deixei lá atrás meu terreno,

Meu limão, meu limoeiro,

Meu pé de jacaranda,



POLÍCIA MILITAR DO AMAPÁ
CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO – CFA
CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS – CFSD/2018
HINOS E CANÇÕES

Minha casa pequenina
Lá no alto da colina,
Onde canta o sabiá.

**Por mais terras que eu percorra,
Não permita Deus que eu morra**

**Sem que volte para lá;
Sem que leve por divisa
Esse “V” que simboliza**

**A vitória que virá:
Nossa vitória final,
Que é a mira do meu fuzil,**

**A razão do meu bornal,
A água do meu cantil, As asas do meu ideal, A
glória do meu Brasil.**

Venho do além desse monte
Que ainda azula o horizonte,
Onde o nosso amor nasceu;
Do rancho que tinha ao lado
Um coqueiro que, coitado,
De saudade já morreu.

Venho do verde mais belo,
Do mais dourado amarelo,
Do azul mais cheio de luz,
Cheio de estrelas prateadas
Que se ajoelham deslumbradas,
Fazendo o sinal da Cruz !

**Por mais terras que eu percorra,
Não permita Deus que eu morra**

**Sem que volte para lá;
Sem que leve por divisa
Esse “V” que simboliza**

A vitória que virá:

Nossa vitória final,

Que é a mira do meu fuzil,

A razão do meu bornal,

**A água do meu cantil, As asas do meu ideal, A
glória do meu Brasil.**

CANÇÃO FIBRA DE HERÓI

Poema: Guerra Peixe
Banda: 10ª Região Militar e Coral FIEC

Se a Pátria querida for envolvida
Pelo inimigo, na paz ou na guerra
Defende a terra
Contra o PERIGO

Com ânimo forte se for preciso
Enfrento a morte
Afronta, SE LAVA com fibra de herói
De gente brava

Bandeira do Brasil
Ninguém te manchará
Teu povo varonil
Isso não consentirá

Bandeira idolatrada
Altiva a tremular
Onde a liberdade
É mais uma estrela
A brilhar



POLÍCIA MILITAR DO AMAPÁ
CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO – CFA
CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS – CFSD/2018
HINOS E CANÇÕES

CANÇÃO DA INFANTARIA

Letra: Hildo Rangel

Música: Thiers Cardoso

Nós somos estes infantes Cujos peitos amantes Nunca temem lutar; Vivemos, Morremos, Para o Brasil nos consagrar!	Brasil, te darei com amor, Toda a seiva e vigor, Que em meu peito se encerra, Fuzil! Servil! Meu nobre amigo para guerra!
Nós, peitos nunca vencidos, De valor, desmedidos, No fragor da disputa,	Ó! meu amado pendão, Sagrado pavilhão, Que a glória conduz,
Mostremos, Que em nossa Pátria temos, Valor imenso, No intenso, Da luta.	Com luz, Sublime Amor se exprime, Se do alto me falas, Todo roto por balas!
És a nobre Infantaria, Das armas a rainha, Por ti daria A vida minha, E a glória prometida, Nos campos de batalha, Está contigo, Ante o inimigo, Pelo fogo da metralha!	És a nobre Infantaria, Das armas a rainha, Por ti daria A vida minha, E a glória prometida, Nos campos de batalha, Está contigo, Ante o inimigo, Pelo fogo da metralha!
És a eterna majestade, Nas linhas combatentes, És a entidade, Dos mais valentes. Quando o toque da vitória Marca nossa alegria, Eu cantarei, Eu gritarei: És a nobre Infantaria!	És a eterna majestade, Nas linhas combatentes, És a entidade, Dos mais valentes. Quando o toque da vitória Marca nossa alegria, Eu cantarei, Eu gritarei: És a nobre Infantaria!



POLÍCIA MILITAR DO AMAPÁ
CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO – CFA
CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS – CFSO/2018
HINOS E CANÇÕES

CANÇÃO DA ENGENHARIA

Letra: Aurélio de Lyra Tavares
Música: Hildo Rangel

Quer na paz, quer na guerra, a Engenharia
Fulgura, sobranceira, em nossa história
Arma sempre presente, apóia e guia
As outras Armas todas à vitória.

Nobre e indômita, heroica e secular
Audaz, na guerra, ao enfrentar a morte,
Na paz, luta e trabalha, sem cessar,
Pioneira brava de um Brasil mais forte.

O castelo lendário, da Arma azul-turquesa
Que a tropa ostenta, a desfilar, com galhardia
É um escudo de luta, é o brasão da grandeza
E da glória sem fim, com que forja a defesa
E é esteio, do Brasil, a Engenharia.

Face aos rios ou minas, que o inimigo
Mantém, sob seu fogo, abre o engenheiro
A frente para o ataque e, ante o perigo,
Muitas vezes, dos bravos é o primeiro.

Lança pontes e estradas, nunca falha,
E em lutas as suas glórias ressuscita,
Honrando, em todo o campo de batalha,
As tradições de Villagran Cabrita.

O castelo lendário, da Arma azul-turquesa
Que a tropa ostenta, a desfilar, com galhardia
É um escudo de luta, é o brasão da grandeza
E da glória sem fim, com que forja a defesa
E é esteio, do Brasil, a Engenharia

CANÇÃO DO ARDOR DO INFANTE

Letra: Olavo Bilac

Onde vais tu, esbelto infante
Com teu fuzil lesto a marchar?
Cadência certa, o peito arfante,
Onde vais tu a pelejar?"
Pra longe eu vou, a Pátria ordena
Sigo contente o meu tambor,
Cheio de ardor! Cheio de ardor!
Pois quando a Pátria nos acena,
Vive-se só da própria dor.
É no combate que o infante é forte;
vence o perigo, despreza a morte. (2x)

II

Fenecerá tua alegria,
Ante o pavor dos matagais;
Ao perpassar da ventania,
Quebrando rijos vegetais.
Vê, meu irmão, soa a metralha,
Sibilam balas a cantar;

Hei de exultar! Hei de exultar!
Quem na Bandeira se agasalha,
Sente o prazer no seu penar.
É no combate que o infante é forte;
vence o perigo, despreza a morte. (2x)

III

Tu que aí vai de risos lábios,
Não reverás o céu natal:
Recebe os seus conselhos sábios,
Seja bravura o teu fanal.
Posso morrer, nada me aterra,
Mas hei de honrar o meu fuzil!
Glória ao Brasil! Glória ao Brasil!
Pois, se eu voltar à minha terra,
Serei imune de ação vil.
É no combate que o infante é forte;
vence o perigo, despreza a morte. (2x)



POLÍCIA MILITAR DO AMAPÁ
CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO – CFA
CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS – CFSD/2018
HINOS E CANÇÕES

CANÇÃO DA NOBRE INFANTARIA

Nobre infantaria, arma de respeito, faz amedrontar. Quando, peito a peito o inimigo nos encontrar. A fama levando, vamos espalhando, a nossa alegria	daremos a vida inteira por ela temos amor! Mas, se algum dia a guerra nos vier surpreender temos o fuzil!
E, junto ao Brasil está o fuzil da infantaria. Somos soldados, nobres infantes que nos mostramos alegres triunfantes com belo porte, que até a morte, não ousará nos destruir.	vamos combater para salvar a honra do Brasil! HURRA!
Sempre a sorrir, vamos marchando Vamos lutando em prol deste pavilhão: O nosso Brasil a quem dedicamos o coração! Junto à nossa bandeira, lutaremos com valor	Somos soldados, nobres infantes que nos mostramos alegres triunfantes com belo porte, que até a morte, não ousará nos destruir.
	Sempre a sorrir, vamos marchando Vamos lutando em prol deste pavilhão: O nosso Brasil a quem dedicamos o coração!

CANÇÃO DA CAVALARIA

Composição: Teófilo Ottoni da Fonseca

Arma ligeira que transpõe os montes, Caudais profundos, com ardor e glória, Estrela guia em negros horizontes, Pelo caminho da luta e da vitória.	Cuja história é de luz e de fulgor, Pelo choque, na carga, ela avassala, E, ao inimigo, impõe o seu valor.
Cavalaria, Cavalaria, Tu és na guerra a nossa estrela guia.	Cavalaria, Cavalaria, Tu és na guerra a nossa estrela guia.
Arma de tradição que o peito embala,	Montado sobre o dorso deste amigo: O cavalo que, altivo, nos conduz,



POLÍCIA MILITAR DO AMAPÁ
CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO – CFA
CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS – CFSD/2018
HINOS E CANÇÕES

Levamo-lo, também, para o perigo,
Para lutar conosco sob a cruz.

E outros heróis que honram a nossa história,
Evocamos o valor extraordinário
Pelo Brasil a nossa maior glória!

Cavalaria, Cavalaria,
Tu és na guerra a nossa estrela guia.

Cavalaria, Cavalaria,
Tu és na guerra a nossa estrela guia.

De Andrade Neves o Osório, legendário,

CANÇÃO IRMÃOS DO CONDOR

Avante paraquedista,
no espaço irmão do Condor.

Avante paraquedista,
a saltar com denodo e ardor.

Ouvindo em nosso velame,
o vento a sibilar!

Avante paraquedista,
É a Pátria que o chama a lutar.

Oh, oh, oh Rosa Maria,
hoje temos que saltar... que saltar!
Mas por um paraquedista,
mas por um paraquedista,
vale a pena esperar... ah, ah, ah
vale a pena esperar!

Vamos saltar
no aceso da contenda.
Nossa missão
é a Pátria defender.
Rugem os canhões,
ressoam as metralhas,
sobre o inimigo vamos nos lançar.

Preparar,
levantar,
enganchar,
verificar equipamento!
Sem vacilar,
vamos saltar!

Quatro pronto!
Três pronto!
Dois pronto!
Um pronto!
À porta!
Já!

Oh, oh, oh Rosa Maria,
hoje temos que saltar... que saltar!
Mas por um paraquedista,
mas por um paraquedista,
vale a pena esperar... ah, ah, ah
vale a pena esperar!



POLÍCIA MILITAR DO AMAPÁ
CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO – CFA
CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS – CFSD/2018
HNOS E CANÇÕES

CANÇÃO DO PARAQUEDISTA

Letra e Música: General Paraquedista Newton Lisboa Lemos

Cumprindo no espaço a missão dos condores
Valente e audaz não vacila um instante
Nas asas de prata ao roncar dos motores
Vai a sentinela da Pátria distante
Chegado o momento descendo dos céus
Num salto gigante surgindo do anil
Vai ele planando no templo de Deus
Lutar em defesa do nosso Brasil

Paraquedista
Guerreiro alado vai cumprir sua missão

Num salto audaz
Vai conquistar do inimigo a posição

Paraquedista
No entrechoque das razões sempre será
O eterno Herói
Que o avanço na luta ninguém deterá.

Hurra! Hurra

CANÇÃO DO CIGS

Tempestades, chavascais, charcos e espinhos,
Perigo à espreita na mata tão voraz,
Sombras e silêncio pelas trilhas e caminhos,
Guerra na Selva, um teste eficaz.
A fraterna convivência nos ensina,
O valor de uma sã camaradagem,
Com justiça liberdade, com estima,
Sempre alerta com bravura e coragem.
Nós somos uma tropa de vanguarda,
Para quem o perigo não existe,
Com orgulho usamos esta farda,
Investindo com as armas sempre em riste.

À Amazônia inconquistável o nosso preto,
A nossa vida por tua integridade,
A nossa luta pela força do direito
Com o direito da força em validade.
Se a selva não pertence ao mais forte,
Mas ao sóbrio habilidoso e resistente,
Temos tudo pra lutar até a morte,
No perigo nossa força está presente.
Nós somos uma tropa de vanguarda,
Para quem o perigo não existe,
Com orgulho usamos esta farda,
Investindo com as armas sempre em riste.

ORAÇÃO DO GUERREIRO DA SELVA

Letra: Humberto Batista Leal

Senhor!
Tu que ordenaste ao Guerreiro da Selva
Sobrepujai todos os vossos oponentes
Dai-nos hoje da floresta:
A sobriedade para persistir;
A paciência para emboscar;
A perseverança para sobreviver;

A astúcia para dissimular;
A fé para resistir e vencer.
E dai-nos também, Senhor,
A esperança e a certeza do retorno
Mas se defendendo esta brasileira Amazônia
Tivermos que perecer, ó Deus
Que o façamos com dignidade
E mereçamos a vitória!
Selva



POLÍCIA MILITAR DO AMAPÁ
CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO – CFA
CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS – CFSD/2018
HINOS E CANÇÕES